

Morfologia comparada da genitália de fêmea de seis espécies de *Euschistus* Dallas (Hemiptera: Pentatomidae)



Matias R. de A. Barth & Jocelia Grazia (orientadora)

Laboratório de Entomologia Sistemática, Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências

Introdução

Os insetos da família Pentatomidae, popularmente conhecidos como percevejos-do-mato ou fede-fedes, formam um dos maiores grupos de hemípteros heterópteros, constituído de 4722 espécies, que possuem antenas divididas geralmente em cinco segmentos e apresentam glândulas de cheiro na face ventral do abdômem nos imaturos. A maioria das espécies é fitófaga e algumas são pragas de importantes culturas (Rider, 2012).

O gênero *Euschistus* Dallas, 1851 conta com 78 espécies, sendo 8 para a região Neártica e 70 para a região Neotropical, é um dos maiores de Pentatominae, e faz parte da tribo Carpocorini. Atualmente as espécies estão alocadas em quatro subgêneros: *Euschistus*, *Euschistomorphus*, *Mitripus* e *Lycipta*. O gênero compreende insetos de 7 a 14 mm de comprimento com a face dorsal castanha ou negra podendo apresentar tons inconspícuos de vermelho (Rolston, 1974). O gênero foi revisado por Rolston em 1974 e em outros trabalhos de cunho taxonômico foram descritas 22 espécies novas e propostas seis novas combinações, além das propostas de subgênero (Rolston 1971, 1972, 1973, 1978, 1982, 1984).

Foi realizado um estudo de morfologia comparada da genitália feminina para seis espécies pertencentes aos subgêneros *Euschistus*, *Mitripus* e *Lycipta*. Este trabalho teve como objetivo documentar a variação das estruturas analisadas e identificar possíveis padrões morfológicos para os subgêneros estudados.

O estudo comparado da genitália feminina interna é realizado pela primeira vez dentro do gênero.

Material e métodos

O estudo foi realizado com base em seis espécies de três subgêneros: *Euschistus* (*E.*) *heros* (Fabricius) e *Euschistus* (*E.*) *rubiginosus* Dallas; *Euschistus* (*L.*) *cornutus* Dallas e *Euschistus* (*L.*) *picticornis* Stål; *Euschistus* (*M.*) *hansi* Grazia e *Euschistus* (*M.*) *convergens* (Herrich-Schäffer). Foram examinados espécimes mortos conservados a seco, montados em alfinetes entomológicos provenientes da coleção do Laboratório de Entomologia Sistemática da UFRGS (LES-UFRGS). As genitálias femininas foram clarificadas em KOH 10%, coradas em vermelho Congo e conservadas em glicerina. Para a realização do quadro comparativo foram feitos desenhos à mão-livre em câmara clara acoplada ao estereomicroscópio. Posteriormente os desenhos foram escaneados e vetorizados utilizando o software Adobe Illustrator® CS5.

A terminologia adotada na descrição geral das genitálias segue Dupuis (1970) e Baker (1931).

Resultados e discussão

Com a finalidade de melhor ilustrar as características estudadas, foi confeccionado um quadro comparativo das seis espécies estudadas (Figura 1).

As espécies do subgênero *Euschistus* apresentaram *capsula seminalis* globosa, *pars communis* volumosa e espessamentos posteriores do gonocoxito 9 contíguos à porção anterior do gonocoxito 9. *E. heros* apresentou uma dilatação na porção posterior do *ductus receptaculi* proximal que não foi observada nas outras espécies.

As espécies do subgênero *Lycipta* apresentaram dilatação no *ductus receptaculi* distal, *capsula seminalis* globosa, *pars intermedialis* não enovelada e gonocoxito 9 se sobrepondo aos laterotergitos 9.

As espécies do subgênero *Mitripus* apresentaram *capsula seminalis* digitiforme e *pars intermedialis* enovelada.

As características aqui estudadas fornecerão subsídios para estudos comparativos dentro do gênero *Euschistus*, permitindo análises mais detalhadas da morfologia, e a elaboração de caracteres filogenéticos mais precisos.

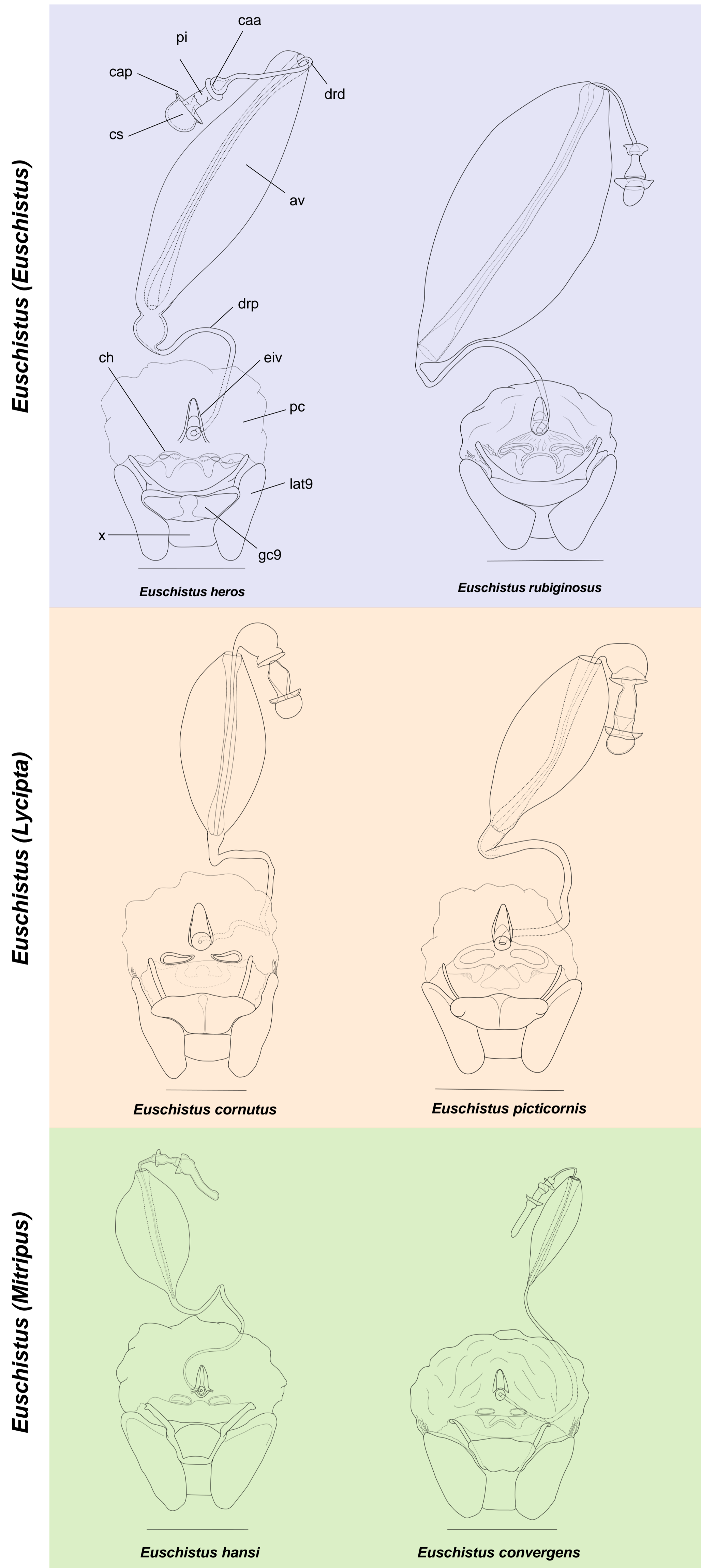


Figura 1. Quadro comparativo das seis espécies analisadas, agrupadas nos seus respectivos subgêneros. Legenda: av – área vesicular; caa – crista anular anterior; cap – crista anular posterior; ch – chitinellipser; cs – capsula seminalis; drd – ductus receptaculi distal; drp – ductus receptaculi proximal; eiv – espessamento da íntima vaginal; ep – espessamento posterior do gonocoxito 9; gc9 – gonocoxito 9; lat9 – laterotergito 9; pc – pars communis; pi – pars intermedialis; x – décimo segmento. A barra representa 1mm.

Apoio:



Referências

- Baker, A. D. 1931. A study of the male genitalia of Canadian species of Pentatomidae. Canadian Journal of Research 4: 148-220.
 Dupuis, C. 1970. Heteroptera. In: S. L. Tuxen (Ed.), Taxonomist's glossary of genitalia in insects. Copenhagen, Munksgaard, pp. 190-209.
 Rider, D. A. 2012. Pentatomidae Home page. North Dakota State University. Disponível em <http://www.ndsu.nodak.edu/ndsu/rider/Pentatomidae/>. Acesso em: 20.08.2012.
 Rolston, L. H. 1971. Four new species of *Euschistus* from Mexico and Central America. Journal of the Kansas Entomological Society 44: 483-491.
 Rolston, L. H. 1972. Two new species of *Euschistus* from the Middle Americas (Hemiptera: Pentatomidae). Journal of the Georgia Entomological Society 7: 182-187.
 Rolston, L. H. 1973. A new South American genus of Pentatomini (Hemiptera: Pentatomidae). Journal of the New York Entomological Society 81: 101-110.
 Rolston, L. H. 1974. Revision of the genus *Euschistus* in Middle America (Hemiptera, Pentatomidae, Pentatomini). Entomologica Americana 48: 1-102. 15
 Rolston, L. H. 1978. A new subgenus of *Euschistus* (Hemiptera: Pentatomidae). Journal of the New York Entomological Society 86: 102-120.
 Rolston, L. H. 1982. A revision of *Euschistus* Dallas subgenus *Lycipta* Stål (Hemiptera: Pentatomidae). Proceedings of the Entomological Society of Washington 84 281-296.
 Rolston, L. H. 1984. Key to the males of the nominate subgenus of *Euschistus* in South America, with descriptions of three new species (Hemiptera: Pentatomidae). Journal of the New York Entomological Society 92: 352-364.